

Projetos cubanos para pessoas com autismo levam prêmios internacionais

Image not found or type unknown



Imagen ilustrativa tomada de Minsap

Por Maria Josefina Arce

Atenção personalizada se oferece em Cuba às pessoas com TEA (Transtorno do Espectro Autista) que se caracteriza por alterações na comunicação, na interação social, comportamentos repetitivos ou interesses restritivos.

O médico da comunidade desempenha papel essencial. É quem encaminha as famílias às instituições sanitárias pertinentes quando aparecem os sinais deste transtorno, cuja detecção é fundamental que ocorra antes da criança completar três anos de idade.

Os ministérios da Saúde Pública e de Educação se unem para definir a modalidade da atenção educativa que melhor se adapte às suas necessidades.

De acordo com as autoridades educacionais, o autismo constitui uma das especialidades mais novas no campo da pedagogia especial em Cuba, mesmo assim já se conta com pessoal altamente qualificado que trabalha com a criança para que desenvolva habilidades básicas de socialização e prepará-los para a vida, ademais de orientar a família.

Na atenção a essas crianças, no horário escolar são incluídas outras atividades: interação com animais, pintura, visitas ao zoológico, aquário e centros culturais.

Na Ilha, funcionam escolas especiais que atendem ao espectro autista em Havana, Santiago de Cuba, Holguin, Camaguey, Villa Clara e Matanzas.

Além disso, há projetos comunitários concebidos especialmente para essas pessoas que ampliam suas perspectivas de vida e favorecem a necessária socialização. Este é o caso de “Sonhar em Azul”, cor que simboliza o autismo.

A mencionada iniciativa esportiva, criada em 2018, tem por objetivo realizar pesquisas a partir da educação física que ajudem a melhorar as áreas de desenvolvimento afetadas pelo Transtorno do Espectro Autista.

Os resultados notáveis deste projeto, do qual participam pessoas de todos os municípios da capital cubana, possibilitaram que obtivesse, em 2022, um dos prêmios da Organização Mundial de Educação, Estimulação e Desenvolvimento Infantil.

Seus promotores assinalam que “Sonhar em Azul” melhorou a receptividade e a execução de novas tarefas, a socialização e a comunicação com outras crianças e adultos e a autonomia na realização dos exercícios.

No ano passado, também foi reconhecido com o Prêmio Mundial da Ciência Eureka 2022 um projeto para a atenção precoce e integral às crianças com autismo, desenvolvido por uma equipe do Hospital Pediátrico Universitário Borrás-Marfán de Havana.

Cuba presta toda a atenção às crianças, jovens e adultos com Transtorno do Espectro Autista. Embora muitas vezes o bloqueio norte-americano provoque limitações materiais, o amor, a dedicação, e alta capacitação dos médicos, enfermeiras e professores sempre se impõem. Para eles, o mais importante é ajudar essas pessoas.

<https://www.radiohc.cu/pt/especiales/comentarios/318494-projetos-cubanos-para-pessoas-com-autismo-levam-premios-internacionais>



Radio Habana Cuba